



III EVENTO INTEGRADO PROCIEMA

Redes da Vida: como tudo está conectado

Práticas e saberes tradicionais dos feirantes e sua contribuição para a conservação da biodiversidade nas feiras livres de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

Eixo Temático 1: Difusão do Conhecimento Científico

Esther Lima Viana¹, Rita de Cássia Souza Alves², Carlos Eduardo Santos Souza³, Eduarda Rocha de Aguiar⁴, Aiesha Giudice da Rocha⁵, Pedro Felipe Silva Ferraz⁶, Karine Santana Carvalho⁷

Resumo

Historicamente, os ecossistemas de alta biodiversidade têm sido manejados e moldados pelas práticas de comunidades tradicionais ao longo de gerações, evidenciando a conexão entre diversidade biológica e sociocultural. Sob essa perspectiva etnoecológica integrada à Biologia da Conservação, o objetivo deste trabalho foi analisar a influência das práticas e saberes das comunidades tradicionais na conservação da biodiversidade no município de Vitória da Conquista, Bahia. Para isso, realizou-se um estudo de campo de caráter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, focado na análise da percepção e do conhecimento tradicional sobre o manejo dos recursos naturais. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas nas três principais feiras livres da cidade: Feira da Patagônia, Feira do Centro e Feira do Bairro Brasil, cujos dados foram submetidos à análise

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: 202511507@uesb.edu.br

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: 202511725@uesb.edu.br

³ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: 202510514@uesb.edu.br

⁴ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: 202510874@uesb.edu.br

⁵ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: 202510897@uesb.edu.br

⁶ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: 202510506@uesb.edu.br

⁷ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: kscarvalho@uesb.edu.br



PROEX
Programa de Extensão
e Assuntos Comunitários



CCFIS
Colegiado de Física

CCMAT
Colegiado de Matemática
Vitória da Conquista

PROCIEMA
PROGRAMA DE ENSINO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
PROGRAMA DE EXTENSÃO

de conteúdo. O instrumento de pesquisa contou com oito perguntas distribuídas nos seguintes blocos temáticos: Relação Humanos-Natureza; Etnobotânica e uso de recursos naturais; Mudanças climáticas e percepção ambiental; Práticas agrícolas e manejo tradicional; Conflitos ambientais e desafios de sobrevivência; e Transmissão de saberes e o futuro da comunidade. Dentre os resultados obtidos, destaca-se a centralização do comércio local por grandes produtores, evidenciando uma pressão sobre os pequenos agricultores familiares, para os quais a terra representa um valor cultural e existencial além do mero sustento. Por outro lado, observou-se que 100% dos feirantes entrevistados que trabalham com agricultura familiar apresentam forte adesão ao manejo sustentável por meio do uso de adubação orgânica, associada a relação cultural e socioeconômica com a terra. Averiguou-se, também, que alguns feirantes revelaram um vasto domínio Etnobotânica sobre plantas medicinais, por exemplo, 60% dos entrevistados fazem o consumo do alecrim, 40% consomem erva-cidreira e 20% fazem o uso de outras plantas, como mastroz, babosa, jatobá e sabugueiro. Além disso, através da entrevista foi possível perceber que 67% dos feirantes demonstraram uma certa compreensão sobre problemas e causas das mudanças climáticas, por exemplo, 17% dos participantes disseram que o desmatamento contribui para o aumento da temperatura e alterações no clima. Notou-se, também, certa carência de regulamentações e fiscalizações ambientais, promovidas pelos órgãos públicos. Em um cenário econômico adverso, em que o mercado local prioriza o agronegócio de grande escala, atrelado ao desinteresse das gerações mais jovens em dar continuidade ao legado do campo, fica evidente as ameaças à transmissão desses saberes. Contudo, conclui-se que, a despeito da vulnerabilidade socioeconômica e institucional enfrentada pelos pequenos produtores de Vitória da Conquista, o conhecimento prático tradicional se estabelece como um pilar essencial para a conservação da biodiversidade local.

Palavras-chave: Manejo dos recursos naturais; Comunidades Tradicionais; Etnoecologia; Etnobotânica; Diversidade biológica.



PROEX
Pró-Reitoria de Extensão
e Assuntos Comunitários



CCFIS
Colegiado de Física

CCMAT
Colegiado de Matemática
Vitória da Conquista

PROCIEMA
PROGRAMA DE ENSINO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
PROGRAMA DE EXTENSÃO